

Você está em: [SPFC](#) > [Notícias](#) > [História](#)

Quando o Tricolor se sagrou bicampeão mundial!

No dia 12 de dezembro de 1993, o São Paulo venceu o Milan por 3 a 2 e manteve o título de melhor time do mundo!

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 12/12/2020 às 09:10



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

18/12/2020 às 12:56

90 anos em três cores: O fim de uma era - a despedida de um M1TO

18/12/2020 às 11:54



FOTO 1 de 14 por Arquivo Histórico / saopaulofc.net

No dia 12 de dezembro de 1993, o São Paulo já era um time campeão do mundo: um ano antes vencera o temido Barcelona por 2 a 1, de virada. Para defender o título, o Tricolor teve que conquistar novamente a Libertadores (com a maior goleada até hoje já realizada em finais desse torneio, 5 a 1 sobre a Universidad Católica) e viajar mais uma vez para o Japão, onde nessa oportunidade enfrentaria o poderoso Milan.

CONFIRA A SAGA DO MUNDIAL NO LIVRO ESPECIAL "A ERA DE OURO"

Talvez muitos não acreditassem que o São Paulo poderia derrotar dois esquadões do futebol no torneio mais importante disputado entre clubes. Certamente somente aqueles que não conheciam o trabalho de Telê Santana e a categoria e dedicação de jogadores como Zetti, Cerezo, Leonardo e Palhinha, dentre outros.

Com a bola rolando ficou claro que o time são-paulino não se intimidaria, apesar dos sustos e lampejos milanistas na área de defesa brasileira - chegaram a acertar o travessão aos 13 minutos

Wellington: capitão também na Seleção Sub-20

18/12/2020 às 09:38

Primeira transmissão ao vivo é marco em nova dinâmica do Conselho Deliberativo

18/12/2020 às 08:37

SPFCtv: bastidores de São Paulo 3 x 0 Atlético-MG

18/12/2020 às 06:04

Há 15 anos, o Tricolor conquistou o mundo pela terceira vez!

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)

▪ MAIS LIDAS

16/12/2020 às 11:20

O dia em que o Tricolor renasceu para o futebol

17/12/2020 às 12:41

Morumbi Tour mantém atividades normalmente em dezembro

14/12/2020 às 19:24

Reuniões do Conselho Deliberativo passarão a ser transmitidas ao vivo

da primeira etapa.

Sem nervosismo, o Tricolor tocou bem a bola. Não com o intuito de desperdiçar tempo: cada toque visava encontrar o companheiro melhor posicionado - e este nunca estava parado! Todos os jogadores buscavam o lance, fornecendo opção de jogo a quem detinha brevemente a bola, pois, caso não quisessem ouvir um berro do Telê, teriam que passá-la em no máximo dois toques.

E foi assim que nasceu o primeiro gol são-paulino, marcado por Palhinha:

16/12/2020 às 10:41

Nota de pesar: Renê Weber

17/12/2020 às 12:48

Igor Gomes, Gabriel Sara e Toró realizam um feito inédito

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)



CONCEPT HALL

Conheça os bares, lojas, restaurantes e outras atrações que o Morumbi oferece fora de campo.



SÓCIO TORCEDOR

Ingressos mais baratos e outros benefícios pra quem é mais que um torcedor.



Sem que nenhum adversário sequer tocasse na bola.

No segundo tempo, a equipe italiana partiu para cima logo de cara, a fim de não perder o controle do jogo e, aos três minutos, empatou com Massaro, depois de jogada que começou com uma cobrança de lateral e de um balão lançado para o atacante do Milan.

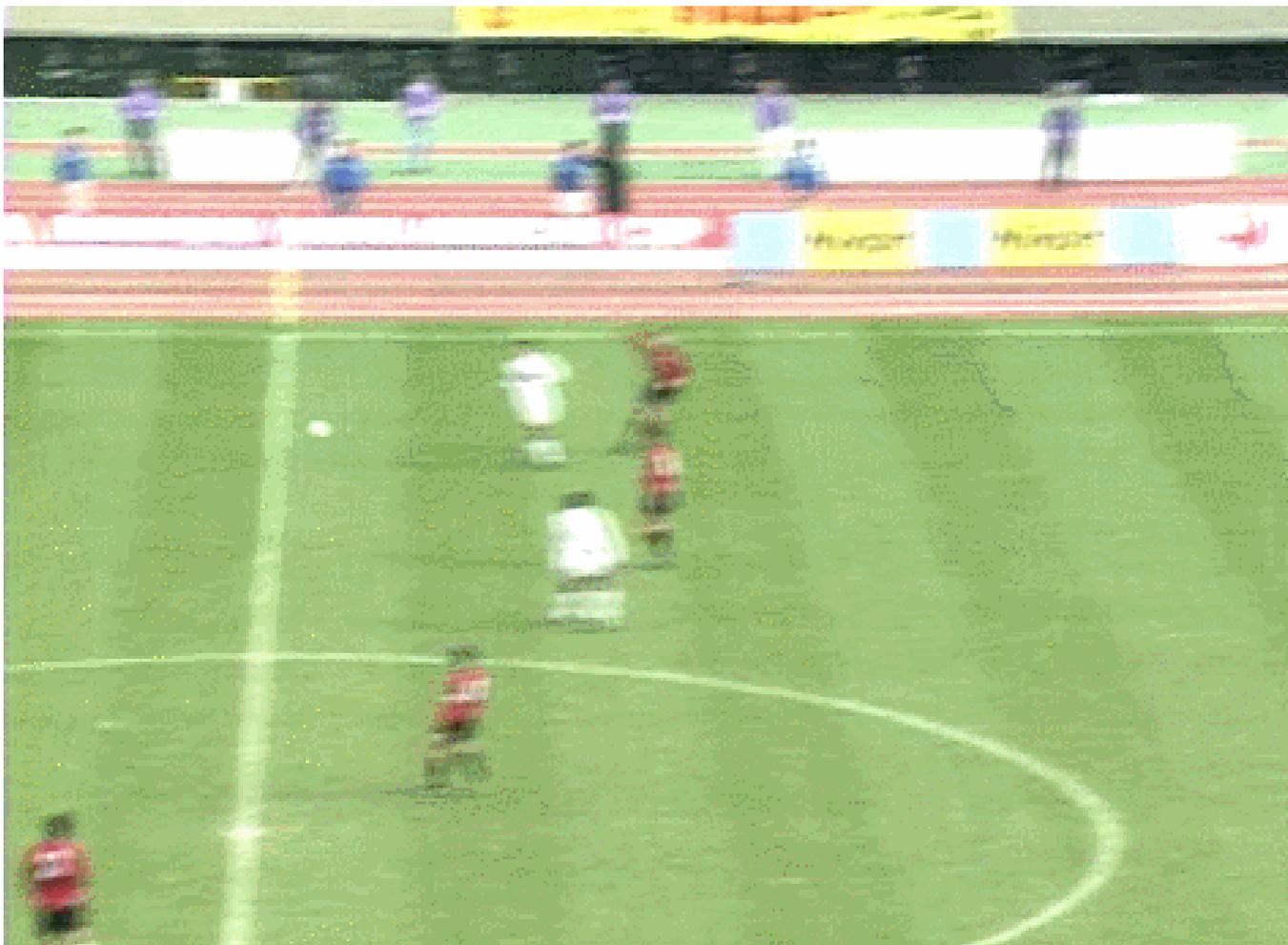
Ao Tricolor coube manter o mesmo esquema ofensivo e dinâmico que desestabilizava o time de Milão - que não via a cor da bola. Desta maneira, o São Paulo voltou a ficar à frente no placar, agora com Cerezo:



E, novamente, os rubro-negros não conseguiram interferir na jogada.

Todavia, a esquadra adversária além de possuir ótima técnica, também era persistente. O desgaste dos tricolores, que correram a 100% em praticamente toda a partida, começou a pesar nos minutos finais. Aos 35 minutos, o Milan empatou novamente, desta vez com Papin em jogada área ensaiada.

Quando tudo parecia indicar a prorrogação da decisão, em 30 minutos a mais de um jogo em que os são-paulinos já tinham empenhado todas as forças, o destino se fez presente no lance mais crucial do confronto, selando a história para sempre:



Müller, de calcanhar, magistralmente (para o azar do goleiro Pagliuca) definiu a vitória são-paulina aos 41 minutos.

Sem haver tempo para mais nada, todos os presentes no Estádio Nacional de Tóquio sabiam que o Campeão não perderia ali a coroa. O São Paulo Futebol Clube sagrou-se bicampeão mundial de clubes!

FICHA DO JOGO

12.12.1993

Tokyo (Japão)

Estádio Nacional de Tóquio

Associazione Calcio MILAN 2 X 3 SÃO PAULO Futebol Clube

ACM: Rossi; Panucci, Baresi, Costacurta e Maldini; Albertini (Orlando, 34'/2), Desailly e Donadoni; Massaro, Papin e Raducioiu (Tassotti, 34'/2). Técnico: Fabio Capello.

Gols: Massaro, 3'/2; Papin, 35'/2

SPFC: Zetti; Cafu, Válber, Ronaldão (capitão) e André Luiz; Doriva, Dinho, Toninho Cerezo e Leonardo; Palhinha (Juninho, 19'/2) e Müller. Técnico: Telê Santana.

Gols: Palhinha, 19'/1; Toninho Cerezo, 14'/2; Müller, 41'/2

Árbitro: Joël Quinou (França)

Assistente 1: Park Hae Yong (Coréia do Sul)

Assistente 2: Yamaguchi Morihisa (Japão)

Público: 52.275 pagantes



0 comentários

Classificar por **Mais antigos** ▾

Adicione um comentário...

 [Plugin de comentários do Facebook](#)



NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM





© SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE - TERMO DE USO E POLITICA DE PRIVACIDADE